



foto: Ion David

**Entenda o que é
Como o Plano influencia o município?
O que faz da região da APA do Pouso Alto uma área singular?**

Outros Destaques

Febre Amarela mobiliza Saúde de Alto Paraíso

pág.03



- ✓ Prefeito sanciona lei que aprova a criação de quatro Secretarias
pág.02
- ✓ Presidente do SEBRAE visita Alto Paraíso. pag.02
- ✓ Alto Paraíso ganha nova escola de Futebol. pag.06
- ✓ Biblioteca Zeca de Faria realiza Projeto de Poesia. pag.06
- ✓ Continuidade de trabalho de reciclagem apresenta bons resultados. pag.11
- ✓ Mutirões de limpeza e manejo de trilha buscam preservar Cataratas dos Couros. pag.02

Secretaria de Educação reforma
Ônibus Escolar - pag.08

Aberta as Inscrições para o
Projeto Polícia Militar Mirim



Agenda - pag. 08

- ✓ Calendário do CRAS
- ✓ 19º Aniversário de São Jorge

Palavra do Prefeito

Queridas amigas e amigos de Alto Paraíso. Passaram-se as festas de reveillon, carnaval e trago aqui o balanço das ações e do movimento turístico do município. O ano já se iniciou com desafios. A diminuição do repasse do FPM – Fundo para Municípios, ou seja, a verba repassada da união diretamente para os municípios, nos deixou em estado de alerta para os próximos meses, o que acena para uma crise no país. Estamos trabalhando para que o impacto desta crise seja o menor possível em nosso município, mesmo sabendo que será inevitável.

Outro fato que nos pegou de surpresa foi a confirmação de dois casos de febre amarela na véspera do carnaval. Sabemos que este mesmo fato, quando ocorrido no ano de 2000, trouxe grave prejuízo para o turismo, nos condenando a anos de sérias dificuldades, devido à forma como foi conduzido o processo e à divulgação negativa da imagem do nosso destino turístico. A “duras penas” fomos nos recuperando até chegar aos dias atuais e constatar o crescimento do fluxo turístico novamente, com a Chapada sendo veiculada na mídia constantemente, servindo de cenário para mini-séries e filmes. A abertura de novos empreendimentos, a cidade com mais movimento em finais de semana e lotada durante os feriados, faz com que estejamos nos recuperando bem.

No primeiro momento tomamos um susto e bateu “aquele frio na barriga”. Logo de imediato recebemos as equipes da Secretaria Estadual de Saúde, da Regional de Saúde e do Ministério da Saúde, que se uniram a nós para nos trazer todo apoio e segurança necessária para que também pudéssemos tranquilizar moradores e turistas, pois não havia motivo para pânico. Em menos de três horas toda nossa equipe se organizou e montamos frentes de vacinação. Você lerá nesta edição todas as informações referentes a este assunto. O mais importante é mais uma vez afirmar que devemos todos nos vacinar e ter a ciência de que não há motivos para deixar de desfrutar da Chapada por conta deste acontecido. O carnaval ocorreu com muita tranquilidade. Aqui parabenizo a Secretaria de Turismo que, com poucos recursos, conseguiu realizar uma festa atraente. Ao tempo que dou as boas vindas, também parabenizo o Major Belelli pelo trabalho realizado durante o carnaval. Parabenizo toda a equipe da Secretaria de Saúde que trabalhou firmemente na campanha de vacinação da febre amarela e garantiu que tudo ocorresse bem, e parabenizo também a equipe da Secretaria de Obras e Transportes que não deixou de trabalhar um dia sequer para garantir a limpeza da nossa cidade. Não posso deixar de parabenizar o trabalho dos Vereadores que aprovaram o projeto de quatro importantes Secretarias, que significarão muitos ganhos para nosso município. Boa Leitura.

Grande abraço! Prefeito Álan Barbosa

Expediente:

Informativo realizado pela Secretaria de Comunicação
Secretaria de Comunicação: Priscila Lima
Assessora de Mídias Sociais: Mariana Requião
Revisão: Ubirajara Santana Júnior
Diagramação: Sérgio Makari
Tiragem: 3 mil exemplares

comunicacao@altoparaíso.go.gov.br
www.altoparaíso.go.gov.br

Autorizada a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.

Câmara aprova a criação de quatro Secretarias Municipais



Prefeito e Vereadores saúdam os novos Secretários

Foi aprovado em terceira votação, por unanimidade, o projeto de lei que cria as Secretarias Municipais de: Cultura, Meio Ambiente, Esporte e Transporte. Segundo o prefeito Álan Barbosa, a criação das Secretarias teve como objetivo desvincular algumas áreas de secretarias já existentes e dar melhores subsídios no atendimento e na busca de recursos para a cultura, esporte e meio ambiente, que segundo ele, são áreas marcantes em nosso município por vocação natural. O projeto teve o parecer favorável da Comissão de Justiça e Redação e da Comissão de Finanças e Orçamento, a qual entendeu que o impacto financeiro está dentro do permitido legalmente.

Sebrae aumentará investimentos nas regiões Norte e Nordeste de Goiás

O diretor-superintendente do Sebrae em Goiás, Igor Montenegro, anunciou que aumentará os investimentos em instrução, capacitação, consultoria e promoção de mercados nas regiões Norte e Nordeste de Goiás. A boa notícia ocorreu durante uma série de reuniões nos escritórios e agências da instituição nas cidades de Posse, Alto Paraíso, Niquelândia, Minaçu, Porangatu, São Miguel do Araguaia e Uruaçu, das quais participaram cerca de 300 lideranças políticas, classistas e empresariais. Montenegro observou que o aumento do investimento dependerá da demanda de cada município. “É preciso que haja uma mobilização das lideranças locais em torno de uma pauta que crie ambiente favorável para as micro e pequenas empresas”. Para o diretor, o envolvimento das prefeituras, associações comerciais, sindicatos e movimentos empresariais é de fundamental importância para a consolidação e efetivação das atuais e novas parcerias.

Interior prestigiado: O diretor Técnico do Sebrae Goiás, Wanderson Portugal, credita o bom desempenho da instituição à força das parcerias, que fortalecem e aumentam a abrangência e a atuação da instituição. O prefeito de Posse, José Gouveia de Araújo, confirma. “O Sebrae é um parceiro estratégico para o desenvolvimento socioeconômico municipal, pois, fortalecendo as empresas locais, nos ajuda a evitar o êxodo dos nossos jovens e da nossa força de trabalho para Goiânia e Brasília”. Álan Gonçalves Barbosa, prefeito de Alto Paraíso, não só compartilha a mesma ideia, como tem sua trajetória profissional inspirada no Sebrae. “Fui guia de



turismo, formado pelo Sebrae, e participei de inúmeras atividades aqui na Chapada dos Veadeiros. Isso nos fez perceber e acreditar no grande potencial que nós temos na região. Aqui, o Sebrae é de casa”. A Regional Nordeste do Sebrae, com sede em Posse, atua em 20 municípios (Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Buritinópolis, Campos Belos, Cavalcante, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis, Flores, Guarani, Iaciara, Mambaí, Monte Alegre, Nova Roma, São Domingos, São João d'Aliança, Simolândia, Sítio d'Abadia, Teresina de Goiás). Em Alto Paraíso participaram da reunião: Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Cooper Frutos do Paraíso, Hotel Tapindaré. Posse: Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), ICMBio, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Povo, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal Goiano (IF Goiano).

Fonte: Agência Sebrae de Notícias

Feira de Cultura Espírita de Alto Paraíso

A diversidade cultural de nossa cidade foi mais uma vez representada. A primeira Feira de Cultura Espírita de Alto Paraíso de Goiás lotou o espaço de exposições da Praça do Artesão (CAT), no dia 28 de fevereiro. Houve feira de livros, CDs e DVDs; Exibição do filme “Data Limite Segundo Chico Xavier” e um show musical com a cantora Cacá Resende e Banda. O evento foi realizado pela Federação Espírita do Estado de Goiás e teve o apoio da Prefeitura Municipal.



Plano Municipal de Saneamento Básico

O município de Alto Paraíso de Goiás já tem seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), apresentado em audiência pública no último dia 12 de fevereiro, em reunião realizada no Polo UAB. Com a conclusão de mais essa etapa de construção do PMSB, o município se credencia para captar recursos públicos para projetos de saneamento e resolver antigas pendências como o lixo e a implantação de coleta seletiva, educação ambiental e incorporar novas tecnologias, como o tratamento terciário de esgoto, como políticas municipais. Projeto de lei para a criação de uma Lei Municipal de Saneamento Básico também integra o rol de produtos repassados à Administração Municipal. Atualmente a proposta de Projeto de Lei se encontra na Procuradoria Jurídica

para análise da proposta e realização de adequações que a administração julgue necessárias. Na sequência a proposta será encaminhada à Câmara de Vereadores, onde será analisada, poderá receber contribuições e finalmente aprovada pelo plenário da Casa com os parâmetros a serem adotados pelo município para sua política municipal de saneamento. A proposta traz alguns avanços para a política de saneamento municipal. Além de dotar a administração de uma proposta que permitirá acessar recursos e projetos, o PMSB propõe alguns avanços no tratamento da questão ambiental no âmbito do município. Tratamento terciário de esgotos, coleta seletiva com tratamento de resíduos orgânicos, a necessidade de consulta pública para a implementação

de novos projetos que utilizem cursos d'água municipais e os explorem são algumas das inovações propostas pelo PMSB que serão analisadas pelos vereadores após o envio do projeto de lei. Vale lembrar que o regramento, estabelecido pela Lei Municipal a ser aprovadas pela Câmara de Vereadores, poderá sofrer mudanças desde que estas sejam apresentadas por iniciativa de algum integrante do legislativo e aprovadas pelo plenário da Casa. Até o final do ano, o município de Alto Paraíso de Goiás passa então a estar quites com a obrigatoriedade da Lei Nacional de Saneamento Básico, com a aprovação da Lei Municipal de Saneamento Básico.

Febre Amarela mobiliza Saúde de Alto Paraíso.

Aparição do vírus gera campanha de vacinação emergencial que traz como lema: “vacina é a melhor prevenção!”

No início do carnaval Alto Paraíso foi surpreendido com dois casos de febre amarela confirmados pelo Ministério da Saúde. O fato gerou uma grande mobilização do ministério junto à Secretaria Estadual de Saúde, Regional de Saúde, Vigilância Epidemiológica e a Secretaria Municipal de Saúde, que organizaram uma operação emergencial de vacinação. Foram montadas 12 frentes de vacinação entre Alto Paraíso e São Jorge, aplicadas mais de três mil doses de vacinas e enviadas 5 mil doses para Alto Paraíso. As vacinas continuam disponíveis nos postos de saúde, e a Secretaria Municipal de Saúde organizou o trabalho de busca ativa junto aos agentes de saúde, que passarão nas residências para vacinar quem ainda não esteja imunizado.

“Agimos conforme nossa responsabilidade de zelar pela saúde dos munícipes e visitantes. Mobilizamos toda equipe que ficou de plantão durante o carnaval em função desta situação”, afirmou o prefeito Alan, que além de acompanhar a força-tarefa, também foi procurado pela imprensa para falar sobre o assunto - “Estamos fazendo nossa parte para a necessidade do entendimento que ao tomar a vacina estamos protegidos da febre amarela. O turista pode vir pra



cá tranquilo”, enfatizou Alan. Vale lembrar que são 10 dias para vacina agir no organismo.

Está em andamento o trabalho de busca por sinais de vírus, por meio da captura e exames de sangue em animais silvestres e macacos mortos (indicativo da presença do vírus). Por enquanto ainda nada foi encontrado e não há mais nenhum caso confirmado. Segundo o coordenador da ação e técnico do Ministério da Saúde, Alessandro, existe a possibilidade de aparecer mais algum caso até o mês de junho, devidos às condições climáticas para a proliferação do vírus. A equipe

realizou também reuniões com o trade turístico em Alto Paraíso e São Jorge para passar informações de como devemos orientar o turista, e a Secretaria Municipal de Comunicação elaborou texto informativo para ser utilizado nos materiais de divulgação de pousadas, hotéis, campings e operadoras de turismo.



Oficina para Intensificação de Vacinação e Manejo Clínico da Febre Amarela

A Superintendência de Vigilância em Saúde solicitou a realização da “Oficina para Intensificação de Vacinação e Manejo Clínico da Febre Amarela”, nos dias 26 e 27 de Março, com o objetivo de atualizar informações para profissionais de saúde dos municípios de Alto Paraíso de Goiás e entorno sobre o manejo da Febre Amarela, conteúdos específicos sobre manipulação e conservação de vacinas, Rede de Frio, Eventos Adversos Pós-Vacinação e divulgar a estratégia de intensificação de vacinação contra Febre Amarela nesta Região.

Municípios que participaram: São João D’Aliança, Cavalcante, Terezina, Colinas, Niquelândia e Nova Roma. Regionais de Saúde: Entorno Norte - Formosa, Regional de Saúde Serra da Mesa - Uruaçu, Regional de Saúde Nordeste - Campos Belos, Regional de Saúde Nordeste II - Posse.

Público-Alvo: Médicos, Enfermeiros (a), Técnicos de Enfermagem, Agentes comunitários de Saúde, Coordenador de Atenção Básica e Coordenador de Núcleo de Vigilância Epidemiológica. O curso foi ministrado pelos técnicos da Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás, houve total colaboração da Secretaria Municipal de Saúde de Alto Paraíso, e foi coordenado pela Regional de Saúde Entorno Norte, representado pelo Fiscal de Vigilância Sanitária, Irapuan Dutra.

SOBRE A FEBRE AMARELA

O que é?

A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, de curta duração (no máximo 10 dias), gravidade variável, causada pelo vírus da febre amarela, que ocorre na América do Sul e na África.

Qual o microrganismo envolvido?

O vírus RNA. Arbovírus do gênero Flavivirus, família Flaviviridae.

Quais os sintomas?

Os sintomas são: febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).

Como se transmite?

A febre amarela é transmitida pela picada dos mosquitos transmissores infectados. A transmissão de pessoa para pessoa não existe.

Como tratar?

Não existe nada específico. O tratamento é apenas sintomático e requer cuidados na assistência ao paciente que, sob hospitalização, deve permanecer em repouso com reposição de líquidos e das perdas sanguíneas, quando indicado. Nas formas graves, o paciente deve ser atendido numa Unidade de Terapia Intensiva. Se o paciente não receber assistência médica, ele pode morrer.

Como se prevenir?

A única forma de evitar a febre amarela silvestre é a vacinação contra a doença. A vacina é gratuita e está disponível nos postos de saúde em qualquer época do ano. Ela deve ser aplicada 10 dias antes da viagem para as áreas de risco de transmissão da doença. Pode ser aplicada a partir dos 9 meses e é válida por 10 anos. A vacina é contra-indicada a gestantes, imunodeprimidos (pessoas com o sistema imunológico debilitado) e pessoas alérgicas a gema de ovo.

A vacinação é indicada para todas as pessoas que vivem em áreas de risco para a doença (zona rural da Região Norte, Centro Oeste, estado do Maranhão, parte dos estados do Piauí, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), onde há casos da doença em humanos ou circulação do vírus entre animais (macacos).

Fonte: Ministério da Saúde

Plano de Manejo da APA Pouso Alto

Entenda sobre o assunto que dividiu opiniões e repercutiu nos meios de comunicação do país nas últimas semanas



No dia 25 de fevereiro, inicialmente, seria votado o Plano de Manejo da APA – Área de Proteção Ambiental - do Pouso Alto. A data havia sido marcada para este fim, no município de Colinas do Sul, com o objetivo de aprovar ou não a proposta de um Plano que havia sido discutido nas estâncias municipais, organizacionais e principalmente em Alto Paraíso de Goiás, que tem 100% de seu território na APA. O não contentamento do resultado da proposta por um grande número de pessoas, tomou maiores proporções através do compartilhamento de opiniões pelas redes sociais, rodas de conversas, reuniões setoriais, até chegar à mídia nacional que colocou os holofotes no assunto,

em especial aos possíveis riscos de instalação de PCHs – Pequenas Centrais Hidrelétricas – na região, e trouxe à tona questionamentos sobre a proposta apresentada pela SEMARH e sobre a composição do conselho da APA, que na avaliação dos questionadores, estaria mal representado, a exemplo do que ocorre com a comunidade kalunga, cuja parte da área onde vivem integra a APA do Pouso Alto, porém não existe uma representação formal.

O assunto dividiu opiniões entre ambientalistas e ruralistas. A mobilização levou um grande número de pessoas, ativistas, estudantes e profissionais da área ambiental para a reunião do dia 25, em Colinas do Sul. O impasse instalado gerou a não votação do Plano e o pedido de reformulação do Conselho. Em paralelo, as discussões para a modificação do Plano continuam. De um lado, ruralistas querem limitar as restrições propostas pelo Plano de Manejo, de outro, os ambientalistas querem a ampliação das restrições do plano para a garantia de preservação. Vale lembrar que o Plano não autoriza a implantação de PCHs nem a pulverização aérea. Estas práticas já são amparadas por lei. O que o Plano de Manejo faz é restringir tais práticas de acordo com um zoneamento que pode restringir tais atividades em algumas áreas. A APA – Área de Proteção Ambiental – é uma Unidade de Conservação destinada a proteger

e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, para a melhoria da qualidade de vida da população local e para a proteção dos ecossistemas regionais. Além de conservar os processos naturais e da biodiversidade, seu objetivo também é de orientar o desenvolvimento, adequando as várias atividades humanas às características ambientais da área. A APA do Pouso Alto abrange a região da Chapada dos Veadeiros, que acumula títulos da Reserva da Biosfera e Patrimônio da Humanidade, pela Unesco. É reconhecida também como “Berço das Águas”, por estar situada em região altamente estratégica quanto a disponibilidade e manejo de recursos hídricos, possuindo as mais altas nascentes da Bacia do Alto Tocantins. Na atual crise hídrica, a proteção dos recursos hídricos da região, por si só, já é uma justificativa suficiente para tratar da proteção ambiental da região.



O que faz da região da APA do Pouso Alto uma área singular?

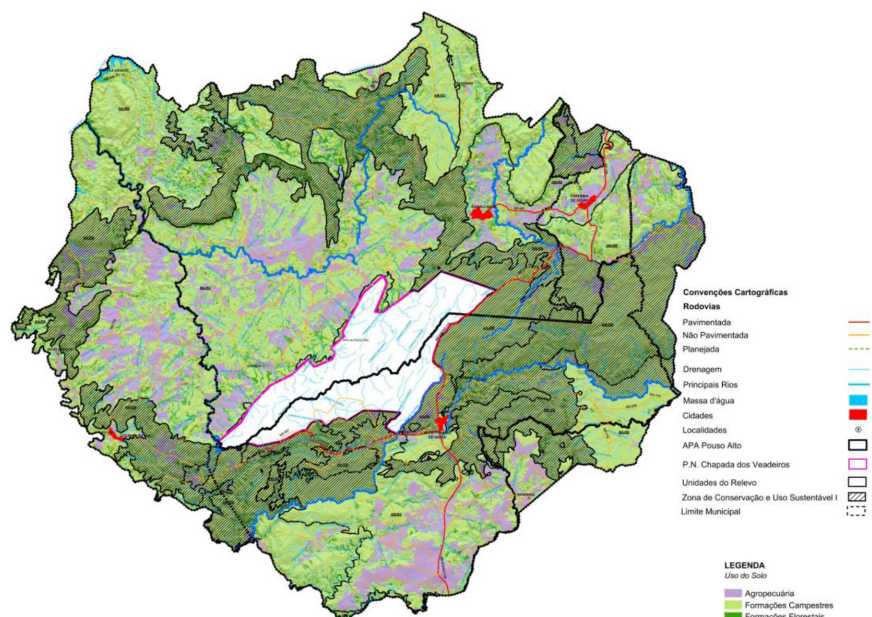
Segundo o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Julio Itacaramby, diversos fatores são argumentos primordiais para a elaboração de um Plano mais restritivo. Para ele, como se trata de uma área de uso sustentável, se faz necessário ressaltar que é possível conciliar restrições ambientais com ganho de qualidade de vida para a população local e impacto econômico positivo. Isso porque, o Plano de Manejo para a APA deve ter como foco atividades econômicas que sejam compatíveis com a sensibilidade ambiental, principalmente o Ecoturismo, a Agroecologia e o Pagamento por Serviços Ambientais. De um modo geral a principal atividade na região, em relação ao uso do solo, é a agropecuária. Com relação ao uso do espaço total mais da metade da área é utilizada como pastagens nativas ou plantadas. A partir de indicadores econômicos do Estado de Goiás, revela-se que a região participa com apenas 2,23% do total de efetivo de bovinos no estado, ficando em 18º lugar (último lugar) no ranking das microrregiões do Estado (Segplan, 2014). “Diante desses dados, podemos averiguar que a região não têm vocação para desenvolvimento da agropecuária convencional e que o atual modelo de desenvolvimento econômico para a região é ineficiente e improdutivo. Uma das estratégias para solucionar o desenvolvimento econômico aliado à vocação de área preservada, é a criação de um Arranjo Produtivo Local de Orgânicos que venha trazer um maior valor agregado aos produtos locais”, afirma. Um dado importante dessa área é da Pesquisa de Mercado Interno de Produtos Orgânicos, que indica que o mercado interno de produtos orgânicos cresceu 35% de 2012 para 2013, representando um volume comercializado equivalente

a R\$ 1,5 bilhão no Brasil. Além disso, somente em uma grande rede varejista do país, houve crescimento de 45% nas vendas de orgânicos de 2012 para 2013. (IPD, 2014). “Ao considerar que mais de 80% dos produtores orgânicos brasileiros são da agricultura familiar, e que a região já conta com uma Cooperativa de Produtores Agroecológicos e diversos agricultores familiares que atendem os Programas de Merenda Escolar e Aquisição de Alimentos do Governo Federal, temos mais uma justificativa para implementação de um APL de orgânicos para toda a APA, como medida de aliar a produção rural à preservação do meio ambiente”, acrescenta...

registrou, em 2014, um número recorde de turistas brasileiros e estrangeiros em seus parques nacionais. A procura pelo turismo de natureza é uma tendência mundial. Segundo a Organização Mundial do Turismo, a expansão do segmento está entre 15% e 25% ao ano. A fim de preparar o País para atender a essa demanda, o Ministério do Turismo considera a estruturação dos parques e o aumento das visitas como prioridade estratégica do Plano Nacional do Turismo. Visto que o PNCV - Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - é uma das principais atrações, a preservação da região agrega condições ideais para o desenvolvimento de atividades turísticas ligadas ao

de 60% da arrecadação de impostos na atividade de turismo entre 2009 e 2013 e 85% em relação a 2012. Atualmente, Alto Paraíso, único município com 100% do território dentro da APA, já gera a maior parte do seu PIB a partir do ecoturismo, e conforme as estimativas de crescimento do setor, os demais municípios poderiam se beneficiar também. (IMB, 2013). A terceira estratégia para o desenvolvimento econômico sustentável da região é a implementação de um Programa de PSA - Programa de Pagamento por Serviços Ambientais. Os serviços ecossistêmicos são benefícios relevantes para a sociedade gerados pelos ecossistemas. O pagamento por serviços ambientais é a transação contratual mediante a qual um pagador, beneficiário ou usuário desses serviços, transfere a um provedor desses serviços recursos financeiros nas condições acertadas e respeitadas as disposições legais. No Brasil, o mais conhecido Programa de PSA, é o Programa Produtor de Água, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas – ANA. Já são 38 projetos em execução, abrangendo mais de 400 mil hectares, e mais de 1200 produtores recebendo por serviços ambientais prestados. Os valores giram em torno de R\$319 por hectare, podendo chegar até R\$577 por hectare. (MMA, 2015). No caso específico da APA Pouso Alto, as UHEs de Serra da Mesa e de Cana Brava são beneficiários dos serviços ecossistêmicos e recebem grande parte dos recursos hídricos preservados pela APA. Nesse sentido, o plano de manejo deve prever a criação de um projeto de PSA entre produtores de água e geradores de energia.

(Continua)



Outra atividade econômica estratégica e que precisa de fomento para a APA é o Ecoturismo. Devido a exuberância e grande quantidade de atrativos naturais e culturais a região se configura como um polo de turismo, já considerado um destino consolidado no Brasil e no mundo. O país de maior potencial em turismo de natureza do mundo, de acordo com estudo do Fórum Econômico Mundial,

contexto de natureza. O PNCV, recebeu um total de 39.470 visitantes no ano de 2014, representando um crescimento de 44% em relação a 2013 e 85% em relação a 2012. Atualmente os parques nacionais brasileiros recebem 12 milhões de pessoas por ano e faturam em torno de R\$ 1,5 Bilhão. O crescimento do gasto direto do turismo no Estado de Goiás cresceu 12% entre 2010 e 2013, e houve um aumento

A região pode também se beneficiar do Mercado de Cotas de Reserva ambiental previsto pelo novo código florestal. “Hoje existe uma grande quantidade de propriedades com déficit de reserva legal e para se adequar à nova lei, se faz necessário adquirir cotas de reserva legal em outras propriedades”, diz Júlio. Com outras palavras, ele

reafirma que a região preservada têm um grande ativo ambiental que poderá ser negociado de forma rentável com produtores de outras regiões. A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro – BVRio, já lançou sua plataforma própria para negociação dessas CRAs e prevê grande adesão após o prazo de regularização das propriedades com

Cadastro Ambiental Rural. Os argumentos apontam como a implementação de restrições ambientais pelo plano de manejo podem fomentar a vocação da região para realizar o grande ativo ambiental que detêm.

Propostas para o Plano de Manejo

O Secretário Julio Itacaramby encaminhou ao presidente do Conselho da APA do Pouso Alto as contribuições para construção de um zoneamento e regramentos, visando chegar à um consenso baseado nas manifestações realizadas em audiência pública local.

Zoneamento: Ao considerar a proposta de divisão em duas Zonas sendo uma a de Conservação e Uso Sustentável I e Conservação e Uso Sustentável II, em que a primeira engloba áreas mais sensíveis e prioritárias a conservação e a segunda menos sensíveis e com maior vocação para o desenvolvimento sustentável, recomendamos o aumento da Zona I para englobar toda a Zona de Amortecimento proposta pelo Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Essa Zona de Amortecimento considerou critérios de fragilidade ambiental, usos conflitantes, micro bacias hidrográficas, relevo, espécies ameaçadas de extinção e diversos outros aspectos que devem ser respeitados como uma área de influência direta com o Parque Nacional, e proteção de diversos atrativos turísticos também. Recomenda-se, ainda, uma identificação de atrativos turísticos em toda extensão da APA e orientar o zoneamento para inclusão desses atrativos na Zona I, como medida de segurança e manutenção desses atrativos com vistas ao Ecoturismo.

Centrais Geradoras Hidrelétricas: Entendemos que qualquer atividade do gênero é incompatível com o objetivo de uso sustentável da APA, de modo que deveria ser excluída a possibilidade da instalação desses empreendimentos. Tais empreendimentos, se implementados, poderão alagar atrativos turísticos consolidados ou potenciais, impactarão diretamente o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e, principalmente, no que se refere aos corredores de fauna desta região, comprometeriam espécies criticamente ameaçadas de extinção como o Pato mergulhão (*Mergus octocetaceus*), que podem deixar de existir por conta da implantação de centrais geradoras hidrelétricas. Como alternativa para a solução da demanda energética local recomenda-se a instalação de Usinas Solares fotovoltaicas, as quais podem aproveitar o grande potencial de radiação solar da região, que é o segundo maior do país (UFPE, 2000). Para tanto, recomenda-se ainda disposição na proposta de plano de manejo a sugestão de criação, pelo Estado de Goiás, um programa de incentivos fiscais e fomento econômico para instalação e desenvolvimento dessa tecnologia na região.

Mineração: Por orientações próprias da Zona I, esse tipo de atividade não deve ser permitida nessa zona, e para a Zona II entendemos que a análise deverá ser feita considerando diversos fatores: porte/estrutura; tipo de minério; tipo de lavra e tipo de beneficiamento, para então realizar a distinção dos processos para os quais devem ser exigidos estudo de impacto ambiental (EIA) e respectivo relatório de impacto ambiental (RIMA), e aqueles que seguirão o rito comum de licenciamento ambiental, como, por exemplo, cascalheiras, necessárias para manutenção e construção de rodovias da região.

Atividades Agrosilvipastoris: Hoje já existe recomendação legal para que até a aprovação do plano de manejo da APA, só sejam autorizadas supressão da vegetação para

implantação de atividades agropecuárias em até 30 ha. Desta forma, entendemos que deve haver critério mais restritivo em toda a zona I, para supressão vegetal, tendo em vista a baixa aptidão para estas atividades, além do grau de fragilidade das mesmas. Para a Zona II, entendendo que se tratam de áreas consolidadas ou com potencial para tal finalidade, poderá ser autorizada supressão vegetal com os seguintes critérios: Para desmatamento de áreas superiores a 30ha e inferiores a 350ha deverá ser realizado o Inventário Florestal quantitativo e qualitativo, sendo que as áreas licenciadas são cumulativas por propriedade; Para desmatamento de áreas superiores a 350ha deverá ser realizado o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, sendo que as áreas licenciadas são cumulativas por propriedade.

Com relação a Aplicação de Agrotóxico por sobrevo de aeronave, entendemos que não deverá ser permitida a pulverização de agrotóxico por aviões em nenhuma localidade na APA, devido a intoxicação da população e animais, do solo, dos recursos hídricos e alimentícios da comunidade local, configurando-se atividade incompatível com o uso sustentável. Além disso, segundo informado pelos próprios conselheiros que representam o setor rural, existem apenas 8 propriedades em toda a APA que fazem uso de pulverização por meio de aviões. Desta forma, é incabível permitir em toda a Zona II, que representa metade da APA, um recurso utilizado em apenas 8 propriedades, em dois municípios da APA. Sobre a utilização de sementes geneticamente modificadas, permitir apenas na Zona II, conforme as orientações da atual proposta, incluir a necessidade do Estado de Goiás de implementar o APL de orgânicos e de fruticultura para agricultores familiares da região, conforme já instalado na região metropolitana de Goiânia.

APPs: Entendemos que o plano de manejo contemplou de forma positiva as APPs ao aumentá-las nas áreas de nascentes e principais rios. A recomendação adicional seria considerar mais restrições nas altitudes de relevo suave. Estas áreas, conforme demonstrado nos mapas e nas análises, são as principais áreas de endemismo e presença de espécies ameaçadas, além de serem

imprescindíveis para conservação dos mananciais e abastecimento dos aquíferos, por serem as zonas de recargas mais altas de todo o Planalto Central. **Recomposição vegetal:** Entendemos que a recomposição vegetal deve permitir a utilização de espécies que não sejam nativas, respeitadas as áreas de APP - Área de Proteção Permanente - e bordas de UCs - Unidades de Conservação - onde só deverão ser permitidas utilização de espécies nativas. **PSA:** Criação de Fundo Ambiental da APA – FUNAPA - com objetivo de captar e destinar recursos de fontes públicas ou privadas para ações de proteção do patrimônio ambiental da APA e ações de fomento à atividades de uso sustentável na APA. Também dispor que tal fundo receba recursos das UHEs de Serra da Mesa e de Cana Brava por serem beneficiárias da proteção oferecida aos recursos hídricos pela APA, conforme exige o art. 48, da Lei n. 9.985/2000 (SNUC). Também solicitamos a inclusão do estímulo a instalação do Programa Produtor de Água, desenvolvido pela ANA.”

“Com a aprovação de um Plano de Manejo que tenha vistas a preservação da região e o fomento de atividades compatíveis com o uso sustentável, todos têm a ganhar. Tanto o setor produtivo rural, ao agregar maior valor aos seus produtos e ao se tornar provedor de serviços ambientais, podendo, por exemplo, transacionar suas cotas de reserva ambiental com outras regiões; tanto o setor produtivo de ecoturismo, com a garantia do crescimento da procura dos turistas como destino de turismo de natureza; tanto o Estado de Goiás, pela melhoria da condição econômica da região e aumento da arrecadação”.



Mutirões de limpeza e manejo de trilha buscam preservar as Cataratas dos Couros

A Associação de Guias SERVITUR, em parceria com o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (ICMBIO), Secretaria Municipal de Turismo e FNL, representado por assentados do acampamento Docelina Folador, promoveram dois mutirões para limpeza e manutenção do atrativo Catarata dos Couros. A quantidade de lixo coletada foi equivalente a uma caminhonete cheia. Também foram revitalizados os locais que estavam sendo utilizados para acampamentos, com a retirada dos dejetos e os vestígios de fogueiras. A trilha que vinha sendo muito utilizada sem qualquer manejo, foi interditada para recuperação, e aberta uma nova em local apropriado e planejado, além da fixação de placas informativas de conduta ambiental. A principal situação que motivou a realização dos mutirões foi o cenário de degradação e depreciação do atrativo, que não

apresenta controle da visitação, e até o momento nunca houve manejo das trilhas. Dessa forma os visitantes transitavam pelo atrativo sem orientação de conduta ambiental, prejudicando a preservação com atos como escrita em pedras, fogueiras em locais indevidos, acampamentos nas trilhas impedindo a passagem de outros visitantes, geração de lixo sem coleta, pesca, caça, retirada de madeiras das matas ciliares, trilhas sem controle gerando erosões, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, deixando as garrafas com vidros quebrados, podendo gerar acidentes (tanto pelos cacos de vidro quanto pela embriaguês), churrascos nas trilhas, nudismo, utilização de trilhas e locais indevidos como banheiro. Infelizmente, de acordo com relatos, tais práticas continuaram após o trabalho dos mutirões.

Continuidade do trabalho de reciclagem apresenta bons resultados



Em Alto Paraíso e São Jorge, o trabalho, respectivamente, da Reciclealto e da 3R's não para. A consolidação das atividades e os bons resultados caminham para a ampliação do serviço. A Reciclealto agora conta com uma nova prensa, que aumentará ainda mais a capacidade de reciclagem. Da média de 200 toneladas de resíduos que vão para o “lixão” por mês, a quantidade reciclada tem variado entre 60 e 73 toneladas. Fora as 60 toneladas de sucatas que já foram separadas para serem destinadas. Ou seja, são mais de 15% de lixo reciclado, percentual acima de outros municípios goianos. “Os números devem ser comemorados, mais dois comerciantes aderiram ao reciclável e, dos mercados, faltam apenas dois para a participação completa de todos”, afirma Luiz, idealizador da Reciclealto. Em São Jorge, a 3R's continua a todo vapor com a varrição, roçagem e rastelamento de ruas e praças, 5 dias

da semana, exceto em feriados, para evitar acidentes com pedras e outros objetos lançados pela roçadeira. A Coleta Seletiva também é realizada 5 vezes por semana, durante a baixa temporada, e até 7 vezes por semana durante os meses de alta temporada, dependendo da geração de resíduos. O modelo de Coleta Seletiva adotado pela Prefeitura de Alto Paraíso de Goiás e executado pela 3R'S AMBIENTAL, foi a coleta Porta a Porta, e a coleta em PEV's, coletando 3 tipos diferentes de resíduos: Recicláveis; Orgânico; Rejeito. Esse modelo de Coleta Seletiva é pioneiro em nosso país. Nos locais onde já há coleta seletiva implantada no Brasil, os resíduos são separados apenas em Seco e Úmido, dificultando a separação e aproveitamento da fração orgânica, que representa cerca de 60% dos resíduos sólidos lançados em aterros sanitários ou lixões. Em São Jorge, os Resíduos Orgânicos são coletados separadamente e tratados pelo processo industrial de

Compostagem Aeróbia por Revolvimento de Leiras e agora pelo revolvimento em tambor fechado, que acelera o processo de compostagem, estabilizando o composto em 20 a 30 dias. Em parceria com a Associação Reciclealto, a 3RS Ambiental reformou um dos Galpões na antiga Casego, onde a Reciclealto faz a triagem e prensagem de recicláveis e a 3RS faz o tratamento do resíduo orgânico. Nas semanas de baixa temporada, são compostados cerca de 5.000 kg/semana de resíduos orgânicos, e na alta temporada cerca de 12.000 kg/semana. No ano de 2014, tratamos cerca de 250 toneladas de resíduos orgânicos, transformados em composto orgânico. Com a implantação da Usina de Compostagem no Galpão da Casego em Alto Paraíso, a empresa 3RS Ambiental já tem capacidade para estender o tratamento de resíduos orgânicos para a sede de Alto Paraíso.

Biblioteca Zeca de Faria realiza Projeto de Poesia



A biblioteca da Escola Zeca de Faria realizou o Projeto de poesia por meio da coordenação das professoras Mara e Ivacy. As atividades foram do dia 9 ao dia 20 de março, e teve como tema as datas comemorativas do mês, como o dia da mulher, dia nacional da poesia, dia mundial da água, dia da escola, dia dos animais e dia do circo. Uma pequena mostra de poesia inspirou os alunos. Também foi realizada uma palestra e um sarau sobre o tema. O poeta, artista e guia de turismo da cidade, Ivan Anjo Diniz, declamou algumas de suas obras. No encerramento, os alunos participaram do concurso de poesias e declamaram suas criações. Estavam presentes convidados e autoridades como a Poetisa Dona

Londina, que declamou algumas de suas poesias, Dona Aurora, mãe do prefeito Alan Barbosa, o Prefeito, a Sra. Celina, contadora de histórias, o Vereador Luizinho e o Secretários Martinho e Rozimeire, que foram os juízes. E ficaram todos encantados com o momento poético realizado pelos nossos alunos, com poesias escolhidas por eles mesmos. O clima contagiou a todos com muita alegria. No grande momento da premiação, onde os participantes tinham os olhos brilhantes de emoção, foram escolhidas as três melhores. Três alunas foram as escolhidas e receberam cestas recheadas com muito chocolate, bichos de pelúcias e livros. Também escolhemos desenhos dos pequeninhos que ainda não escrevem. As ganhadoras da categoria poesia foram: 1º lugar - Michele, aluna da professora Carmem Lucia, 4º ano; 2º lugar: Ariane Costa, aluna da professora Maria Eliza, 5º ano; 3º lugar: Arielly Pereira, aluna da professora Tatiane, 5º ano. Os contemplados com os desenhos foram: Rikcael, aluno da professora Maria de Lourdes; Eloá, aluna da professora Dilene; Eduarda, aluna da professora Denize; Samuel, aluno da professora Luziene. 1º lugar: Michele, aluna da professora Carmem Lucia, 4º ano; 2º lugar: Ariane Costa, aluna da professora Maria Eliza, 5º ano; 3º lugar: Arielly Pereira, aluna da professora Tatiane, 5º ano.

Alto Paraíso ganha nova escola de futebol



A Secretaria de Esporte de Alto Paraíso inaugurou as aulas da APEF - Alto Paraíso Escola de Futebol. Segundo o Secretário de Esporte, Tito, já são em média 70 alunos, e a escola atende crianças e jovens de 08 a 16 anos. A iniciativa pretende inserir o esporte na vida destes jovens e adolescentes, e não deixar morrer o trabalho de iniciação e treinamento do futebol, que já é tão marcado no município por excelentes trabalhos já realizados e a projeção do craque Fernando, morador de Alto Paraíso que joga no Manchester, time da Inglaterra. Parceiros: Amigão Móveis, Paraisaço Ferragens e Escola de Futebol Aroeira.

Treinos Categoria sub-12
Segunda - Ginásio: 14:00 às 15:30
Terça - Estádio: 14:00 às 15:30
Quinta - Ginásio: 14:30 às 16:30
Sexta - Estádio: 14:00 às 15:30
Treinos Categoria sub-16
Segunda - Ginásio: 15:30 às 17:00
Terça - Estádio: 15:30 às 17:00
Sexta - Estádio: 15:30 às 17:00



CULTURA

Mais uma edição de sucesso do “Carnaval Tô no Alto”

A cada ano o Carnaval “Tô no Alto” apresenta mais novidades. Este ano não foi diferente. O carnaval começou com a discotecagem do Sistema Criolina em seu aparelhinho, na Praça do Skate. Os blocos das Periguetes, da Baleia e o tradicional Bloco do Bilú trouxeram ainda mais alegria para a avenida. As barraquinhas montadas na Praça do Skate deram a estrutura necessária para acolher os foliões. A Secretaria de Obras e empresas terceirizadas garantiram a limpeza das vias públicas. O policiamento manteve a segurança da cidade e a operação especial de carnaval trouxe mais segurança para a comunidade. Na cidade, outras programações em bares, restaurantes e pousadas proporcionaram outras opções para os turistas que puderem vivenciar, em Alto Paraíso, um carnaval para todos os gostos. Nem mesmo o caso confirmado de febre amarela foi capaz de ofuscar o brilho das festividades, e o clima de alegria e tranquilidade que os visitantes desfrutaram durante este carnaval.



Teatro

O CRAS Novo Horizonte e a Secretaria Municipal de Cultura trouxeram para Alto Paraíso o espetáculo teatral: "Quando se abrem os Guarda-chuvas", com a atriz Fernanda Pimenta, do grupo Farândola Teatro. A peça aconteceu no dia 21 de fevereiro, no Polo da UAB, e contou com a presença do Grupo da Melhor Idade e de vários amantes do Teatro, que lotaram o local. O projeto foi contemplado pelo Fundo de Arte e Cultura de Goiás.



Artesões recebem carteiras do Programa do Artesanato Brasileiro



A equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Goiás, por meio dos seus profissionais, Andre Franco e Mariana, estiveram em Alto Paraíso para entregar a Carteira Nacional do Artesão e do Trabalhador Manual e fizeram novas inscrições, em Alto Paraíso e no Distrito de São Jorge.

Com o interesse de nossos artistas, conseguimos alcançar 106 inscrições, nos colocando em 4º lugar dentre 84 municípios visitados até então.

Cultura é Cidadania - Façamos nossa parte.

Apoio: Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Turismo; Secretaria Municipal de Comunicação e Polo UAB.

Comunicado – Secretaria Municipal de Cultura

Nesse momento o município está na reta final para a implantação completa de seu Sistema Municipal de Cultura, o que nos coloca numa posição adiantada em relação a quase dois terços dos municípios do Estado de Goiás, demonstrando uma boa atuação, há muitos anos, de nosso Fórum Permanente de Cultura e, com importância fundamental, a atuação do Conselho Municipal de Cultura, juntos à Prefeitura Municipal e à Câmara de Vereadores. O próximo trabalho que realizaremos juntos, para a finalização do Sistema Municipal de Cultura, será a elaboração e aprovação da Lei, do nosso “Plano Municipal de Cultura”, que tem validade de 10 anos, o que o torna um instrumento fundamental para a garantia da continuidade das ações culturais debatidas e acordadas entre a Sociedade Civil, Entidades Culturais e o Poder Público.

Reestruturação do Conselho Municipal de Cultura e Fórum de Cultura:

Faz-se imperativo termos um Conselho de Cultura representativo e atuante, para que, embasados nos relatórios de nossas 03 (três) Conferências Municipais de Cultura e nas demandas aferidas nas diversas reuniões e debates que faremos durante o processo de elaboração do “Plano”, possamos fazê-lo com a representatividade e a riqueza cultural que faz de Alto Paraíso de Goiás um autêntico representante da chamada “Diversidade Cultural”. Com a identificação dos cidadãos que comparecerem às próximas reuniões, que serão divulgadas em breve, poderemos, também, reestruturar o Fórum Permanente de Cultura. Peço que os interessados em participar do Conselho e do Fórum Permanente de Cultura me mandem um e-mail, para que se torne fácil e eficiente a comunicação a partir desse importante processo no qual estamos inseridos. Ubirajara Santana Júnior - Secretário Municipal de Cultura. Entre em contato pelo e-mail: culturaaltoparaísodegoias@gmail.com

Artista em Foco: Conrado Pera

Rica em artistas que levam ao mundo a sua arte, Alto Paraíso abriga uma diversidade cultural. Só na música, uma gama de ritmos, sons, instrumentos e gente de muitos lugares. Além do artesanato e outras artes mais. Por este motivo o jornal Alto Paraíso com você trará em cada edição um pouco sobre nossos artistas locais.

Nesta edição homenageamos Conrado Pera, morador de Alto Paraíso que lançou seu primeiro CD, que já vendeu centenas de cópias, com milhares de visualizações de seu clipe no youtube.

“Enlaçador de Mundos”, o álbum de estreia do artista Conrado Pera, que tem participações especiais de Ricardo Herz e Janaína Pereira (Bicho de Pé), entre outros, surpreende pela mistura, sensibilidade e pluralidade dentro da música brasileira contemporânea.

Possui características da música chamada “regional” ou de “cultura popular”, mas que não se propõe a ser tradicional, pelo contrário, está livre para ser “bulinada”. Da raiz africana às montanhas andinas, passando por diversos “Brasis”, é possível sentir uma gama de referências geográficas dentro de uma mesma canção.

“Pra falar do disco “Enlaçador de Mundos”,

de Conrado Pera, preciso afastar dele toda e qualquer impressão de individualidade. Até porque, se assim o fizesse, estaria falando de um outro Conrado, não desse. Conrado é multi, é coletivo, tem mais de duas mãos. Carrega consigo as vozes de seus amigos – e eles são Luana Castanho, Jadson Fernandez, o mar, as comunidades, as chapadas, os litorais, a terra, a água, o ar, os deuses, todas as almas. A relação que Conrado possui com os lugares por onde ele passa é sempre antropofágica. Talvez, por esta razão, cada minuto de seu disco é peculiar, como se ele trouxesse registros presenciais de todas as casas onde dormiu, de todas as pessoas que ele conversou, de todas as paisagens que viu e de todos os cantos que ouviu.” – Achilles Neto.

Nas palavras do próprio artista: “Compus as canções deste CD literalmente em movimento, em diferentes estados do Brasil, e com certeza esse fator trouxe um sabor especial para a pluralidade rítmica e poética desta obra, onde tudo se funde a muitos outros caminhos por onde vivi. Escolhemos as músicas que revelem um pouco quem sou, de onde venho e para aonde aponto ir.”





Agenda



ATIVIDADES DO CRAS - ABRIL DE 2015

TODOS OS DIAS	Oficinas no Centro de Convivência da Criança e do Adolescente - (Manhã e Tarde)
TERÇAS	Ginástica para Idosos - 08h
QUARTAS	Círculo de Estudos sobre Plantas Medicinais - 16h Reunião Alcoólicos Anônimos - 19h
SEXTAS	Grupo Maanain – Mútua ajuda/ álcool e outras drogas - 19:00h
21/04	Café com Prosa 15h
29/04	Grupo do Fortalecimento da Mulher - 15h
07, 09, 13, 15, 21, 24 e 30/11	Oficina Arte e Vida - CRAS - 09:30h
07, 21 e 28/10	Grupo da Longevidade

Av. Abílio Szervinskys, APM 09, Quadra 17, Bairro: Novo Horizonte.

CEP 73770-000 - Alto Paraíso de Goiás

Telefone: 062 3446-1875 / e-mail: coordenacaocrasaltoparaíso@gmail.com

Caçada da Rainha 2015

02 de Abril - Grande Cavalgada

23 de Abril - Caçada da Rainha

7ª Edição Nacional do Microempreendedor (MEI) - São Jorge

A 7ª Edição Nacional do Microempreendedor acontecerá entre os dias 15 a 17 de abril no Distrito de São Jorge. O evento visa a capacitação e a divulgação da figura do MEI e seus benefícios, bem como apoiar a formalização desses profissionais, orientá-los quanto a emissão de boletos bancários e declaração anual, divulgar as soluções disponibilizadas pelo Sebrae aos empreendedores, para capacitá-los na gestão de seus negócios. O público-alvo compreende os microempreendedores individuais e os potenciais empresários.

O Evento conta com atendimento especializado individual das 08 às 18hs, e capacitações das 19 às 22 horas. Para participar, é necessário fazer inscrições antecipadamente. Para maiores informações: (62) 3455-1090 - CAT de São Jorge ou pelo email: saojorge.sectur@gmail.com

Realização: SEBRAE - GO

Parceria: Prefeitura Municipal de Alto Paraíso de Goiás e

Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge

Bike Yoga - Estrada Ecologia Humana e Fazenda São Bento

EVENTO GRATUITO

O passeio ciclístico é feito até o deck na Fazenda São Bento, e lá acontecerá uma prática de yoga e alongamento. Quem quiser nadar deve levar roupa de banho pois lá não é permitido o nudismo. Participe, se exercite e tenha uma vida mais leve e saudável!

Todas as Sextas-feiras acontece a Bike Yoga. Uma parceria feita entre a empresa Estrada Ecologia Humana e o Hotel Fazenda São Bento. Para participar é necessário estar de capacete e sinalizador. Local de encontro: Estrada Ecologia Humana (Av. Ary Valadão, de frente à Lotérica). Horário de Saída: 18h

Secretaria de Educação reforma Ônibus Escolar

A Secretaria de Educação realizou uma reforma completa no ônibus escolar que faz a linha para o Moinho, trazendo assim mais conforto e segurança aos alunos.



Dia Internacional da Mulher é comemorado com atividades no CRAS

Mais um ano que o CRAS - Centro de Referência da Assistência Social de Alto Paraíso realiza atividades especiais para as mulheres. Neste ano aconteceram palestras sobre a saúde da mulher (com o Dr. Fernando Marinho), pensão alimentícia (com o Dr. Ismael - Procurador Geral do município), direitos da mulher e vivências como: aula de automaquiagem (Jenifer Vaz), automassagem, apresentação de dança, roda de conversa sobre ervas medicinais e teatro de bonecos.

Vem aí o 19º Aniversário de São Jorge 23 de Abril de 2015 na Vila de São Jorge



POLÍCIA MILITAR
DO ESTADO DE GOIÁS

A 14ª CIPM de Alto Paraíso de Goiás, convida toda a população, através de seu Comandante - Major Belelli, solicitar o apoio ao PROJETO POLÍCIA MIRIM, onde crianças de 08 a 12 anos e adolescentes de 12 a 15 anos, terão uma formação diferenciada, com:

- INSTRUÇÃO MILITAR;
- EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA;
- CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS;
- ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE;
- DIREITO CONSTITUCIONAL;
- ORDEM UNIDA;
- TRÂNSITO;
- EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR;
- AEPH (PRIMEIROS SOCORROS);
- ORIENTAÇÃO À SAÚDE;
- MEIO AMBIENTE.

O policial mirim terá uniforme completo de instrução e de educação física, as aulas serão ministradas em uma turma pela manhã e outra a tarde. O regime de ensino militar será coordenado por policiais militares desta Unidade, 14ª CIPM, com disciplina e hierarquia. Quanto ao apoio, solicitamos que cada aluno policial mirim seja “adotado” por um empresário ou comerciante, custeando seus uniformes, o de instrução e o de educação física.

Para se inscrever:

- Ir até o Batalhão da PM com o pai ou responsável, ou ligar (62) 3446-1190;
- preencher o questionário;
- é necessário estar matriculado;

Seja um cidadão ativo e compartilhe esta informação!